

Sindicato, concursados e empregados pressionam Caixa por mais contratações

Em Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente, na quinta-feira (6), atividades do Sindicato mobilizam agências de Brasília e regiões administrativas e o Matriz II, chamando a atenção da população para a necessidade de novas contratações. Foram colhidas assinaturas para abaixo-assinado a ser entregue à Presidência da República e a Miriam Belchior.



Está sendo ameaçado? Denuncie ao Sindicato!

A Campanha Nacional dos Bancários está apenas começando, mas os bancos já trabalham para tentar impedir a mobilização dos trabalhadores na luta por mais conquistas. O primeiro banco a se movimentar nesse sentido foi a Caixa Econômica Federal.

Nos últimos dias, denúncias têm chegado ao Sindicato de que a empresa, num claro flagrante de prática antissindical,

ameaça retaliar os empregados dos prédios administrativos transferindo-os para agências caso eles participem da greve, como se trabalhar em agência fosse um demérito.

O Sindicato está apurando as denúncias e já acionou seu departamento jurídico que, caso se confirme que essas ameaças estejam partindo da direção da Caixa, irá ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para tomar as

providências cabíveis.

O Sindicato orienta os empregados a denunciarem qualquer tipo de ameaça. Não se deixe intimidar e não ceda a coações! O telefone da Central de Atendimento da entidade é 3262-9090 e o email é centraldeatendimento@bancariosdf.com.br. Sua identidade será mantida no mais absoluto sigilo.

Pauta específica do funcionalismo será entregue ao BB nesta terça (11)



Fotos: Renato Alves/SEEBB

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, entregará a pauta específica de reivindicações à direção da BB na terça-feira (11), mesmo dia em que será entregue a pauta geral à Fenaban. As reivindicações foram aprovadas no 26º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado de 12 a 14 de junho, em São Paulo.

Os funcionários do BB apro-

varam a intensificação da luta por melhorias no PCR, pagamento das substituições, mais contratações, melhores condições de trabalho, combate e punição ao assédio moral. Também reivindicam o cumprimento da jornada de 6 horas sem redução de remuneração.

Reivindicam um plano de carreira (PCR) que valorize o funcionalismo, estipulando como piso o salário mínimo do Dieese e o interstício na tabela de antiguidade de 6%, um valor maior das letras de mérito e com um tempo menor

para adquirir.

Os bancários também cobram uma solução relacionada à questão dos 15 minutos de intervalo das mulheres antes das horas extras.

Preocupados com o aumento de casos de adoecimento causados pelo ambiente de trabalho, os bancários vão cobrar do banco a liberação de dados sobre doenças ocupacionais para que as informações sejam repassadas aos dirigentes sindicais e membros dos conselhos de usuários da Cassi.

Também foram aprovadas a

manutenção do princípio de solidariedade na Cassi e a inclusão de funcionários oriundos de bancos incorporados pelo BB, para que sejam assistidos pelo Programa de Saúde da Família e demais coberturas.

Sobre a Previ, os funcionários querem a adoção de estratégias e medidas que propiciem o aumento nos valores dos benefícios, entre outros itens.

A pauta completa tanto da Fenaban quanto do BB estará disponível no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br.

Mesa específica aprofunda **debate sobre Cassi**



Na mesa de negociação específica sobre a Cassi, realizada entre o Banco do Brasil e as entidades que representam os associados, no dia 27 de julho, em Brasília, foram lembrados os consensos já firmados entre os negociadores dos associados e o BB. Entre eles, estão a necessidade da implementação do Modelo de Atenção Integral à Saúde em plenitude, a manutenção da solidariedade e da garantia dos atuais direitos de ativos e aposentados.

Quanto ao último item, foi colocado ao banco que o conjunto das

entidades participantes da mesa entende que ainda há muitas dúvidas sobre os compromissos pós-laborais do BB.

Os participantes apresentaram diversas questões relativas à proposta de transferência para a Cassi da provisão para o pós-laboral existente no balanço do banco. Isso significa o rompimento de garantias hoje existentes para um grande contingente de associados. O debate sobre o assunto não foi esgotado e será pauta de uma nova reunião, a ser realizada ainda em agosto.